

Prosopis L.

Filipe Gomes dos Anjos Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; filipegomes335@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Prosopis*, *Prosopis affinis*, *Prosopis juliflora*, *Prosopis nigra*, *Prosopis pallida*, *Prosopis rubriflora*, *Prosopis ruscifolia*.

COMO CITAR

Oliveira, F.G., Queiroz, L.P. 2020. *Prosopis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB18990>.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, raramente subarbustos, armados com espinhos robustos, raramente inermes. **Folhas** alternas, espiraladas, bipinadas, raramente pinadas; pecíolo com nectários sésseis; pinas opostas; folíolos geralmente opostos, numerosos, geralmente lineares ou oblongos, raramente elípticos, base simétrica, remotos (os folíolos não se tocando lateralmente), adjacentes (as margens dos folíolos muito próximas ou se tocando) ou sobrepostas. **Inflorescências** racemos espiciformes e amentiformes, axilares, pêndulas, flores pediceladas. **Flores** pentâmeras, actinomorfas, bissexuais; **cálice** campanulado; **pétalas** lineares, conatas ou livres; **estames** 10, livres, desiguais, anteras elípticas, dorsifixas, com uma glândula apical, pedicelada, globosa ou ovóide. **Fruto** lomento drupáceo, isto é, indeiscente, com mesocarpo ± carnosos-fibroso e endocarpo formando câmaras monospermicas, linear, reto, falcado ou, às vezes, espiralados. **Sementes** ovoides, compressas; testa amarronzadas com pleurograma aberto (em forma de 'U').

COMENTÁRIO

Prosopis diferencia-se dos demais gêneros do clado Mimosoide com folhas bipinadas, flores diplostêmones pela presença de espinhos retos e cilíndricos (isolados ou pareados nos nós), flores pediceladas e frutos lomentos drupáceos, com mesocarpo carnosos-fibroso e o endocarpo fragmentado em câmaras monospermicas.

O gênero é um elemento característico de áreas desérticas e semidesérticas tropicais e subtropicais. Na América do Sul, *Prosopis* é particularmente diverso no norte e noroeste da Argentina e norte do Paraguai. As áreas de ocorrência das espécies nativas do Brasil (*P. affinis*, *P. nigra*, *P. rubriflora* e *P. ruscifolia*) representam o limite norte de distribuição destas espécies no Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul.

Espécies de *Prosopis* tem sido utilizadas por populações humanas por muito tempo. Os frutos adocicados são usados como alimento e para produção de bebidas mas também para alimentação de animais, a madeira é resistente e usada para construções ou como lenha, além de serem usadas para recuperação de áreas degradadas de clima semiárido. Nas décadas de 1960-1970 duas espécies de algaroba (*P. juliflora* e *P. pallida*) foram introduzidas no Nordeste do Brasil onde se tornaram árvores invasoras.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica**Ocorrências confirmadas**

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave para as espécies de *Prosopis* do Brasil**

1. Espinhos solitários, grandes, chegando a 30 cm compr.; folíolos 2-5 pares por pina, elípticos a oblongo-elípticos, 55–70 × 13–17 mm, palminérveos *P. ruscifolia*
1. Espinhos geminados, um par por nó, menores; folíolos lineares a linear-oblongos, menores e mais numerosos **2**
2. Pinas 3–8 pares; racemos mais longos do que a folha adjacente; estames e estilete vermelhos *P. rubriflora*
2. Pinas 1–4 pares; estames e estiletos brancos a amarelados **3**
3. Frutos com margens retas ou levemente arqueadas; folíolos geralmente maiores, até 23 mm compr. e 5 mm larg. **4**
3. Frutos submoniliformes, com margens onduladas, constrictas entre as sementes; folíolos até 7,5 mm compr. e 2 mm larg. **5**
4. Folíolos com até 11 mm compr. e em até 15 pares por pina; até 2 glândulas na raque foliar *P. pallida*
4. Folíolos maiores do que 11 mm compr., se menores então em mais de 15 pares por pina ou com mais de 2 glândulas na raque foliar *P. juliflora*
5. Frutos retos, raramente subfalcados, 10-16 x 0,7-0,8 cm; pinas 5-10 cm compr.; folíolos 20-30 pares por pina, separados por uma distância equivalente à sua largura, raramente adjacentes *P. nigra*
5. Fruto falcado a anular, 7-17 x 0,9-1,6 cm; pinas 1-6 cm compr.; folíolos 10-20 pares por pina, lateralmente adjacentes ou sobrepostos *P. affinis*

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Prosopis affinis Spreng.

DESCRIÇÃO

Caule: armado(s) espinho(s) robusto(s)/raramente sem espinho(s)/espinho(s) geminado(s) pequeno(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s)/raramente pinada(s); **pinas** até 4 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/numeroso(s)/oblongo(s)/base assimétrica(s)/agudo(s); **nectário(s)** séssil(eis)/apical(ais). **Inflorescência:** racemo(s) espiciforme axilar(es)/pêndulo(s)/flor(es) numerosa(s). **Flor:** antera(s) elíptica(s)/dorsifixa(s)/com glândula(s) conectivo(s) apical(ais) pedicelada(s) globosa(s) ou ovoide(s); **cálice(s)** amplamente/campanulado(s); **flor(es)** pentâmera(s)/actinomorfa(s)/bissexual; **pétala(s)** livre(s)/linear(es)/fundido(s); **estame(s)** 10/livre(s)/desigual(ais)/amarelo. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s)/vermelho/moniliforme(s); **endocarpo** segmento(s) oval(ais) a(s) sub quadrado(s). **Semente:** ovoide(s) compressa(s)/com linha(s) na(s) face(s)/marrom.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos largos ou árvores, até 15 m alt.; armados com pequenos espinhos axilares, geminados, às vezes ausentes, caule marrom-acinzentado, reticulado na base; indumento pubescente a ciliado em ramos foliares. **Folhas** bipinadas; pinas 1–4 pares, opostas; folíolos 10–30 pares, 2–7,5 × 1,4–4 mm, lineares, subagudos ou agudos, margem inteira, base arredondada, ápice agudo. **Racemos** espiciformes, cilíndricos, axilares. **Flores** branco-esverdeadas a amarelas; **cálice** campanulado; **pétalas** lineares; **estames** amarelos a esbranquiçados. **Frutos** submoniliformes, compressos, curvados, vistosos, glabros, ápice acuminado, avermelhados; endocarpo segmentado, segmentos ovais a subquadrados.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Sobral, 6352, SP, 256367,  (SP025829), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Prosopis juliflora (Sw.) DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa juliflora* Sw.

DESCRIÇÃO

Caule: armado(s) espinho(s) robusto(s)/raramente sem espinho(s)/espinho(s) geminado(s) pequeno(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s)/raramente pinada(s); **pinas** até 4 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/numeroso(s)/oblongo(s)/base assimétrica(s)/agudo(s)/até 15 pares e até 23 mm; **nectário(s)** séssil(eis)/apical(ais). **Inflorescência:** racemo(s) espiciforme axilar(es)/pêndulo(s)/flor(es) numerosa(s). **Flor:** antera(s) elíptica(s)/dorsifixa(s)/com glândula(s) conectivo(s) apical(ais) pedicelada(s) globosa(s) ou ovoide(s); **cálice(s)** amplamente/campanulado(s); **flor(es)** pentâmera(s)/actinomorfa(s)/bissexual; **pétala(s)** livre(s)/linear(es)/fundido(s); **estame(s)** 10/livre(s)/desigual(ais)/esbranquiçado. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s)/subfalcado(s)/amarelo/margem(ns) paralela(s)/compresso(s); **endocarpo** sem segmentação. **Semente:** ovoide(s) compressa(s)/com linha(s) na(s) face(s)/marrom.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos altos, copa com ramos pêndulos; armados com espinhos geminados ou alternadamente solitários e pareados na base de cada folha; caule marrom-escuro; indumento pubescente a ciliado em ramos foliares. **Folhas** bipinadas; pinas 1–2 pares, opostas; folíolos 6–15 pares, 10–23 mm, oblongo-elípticos, subagudos ou agudos, margem inteira, base arredondada, ápice agudo, membranáceos, glabros ou apenas ciliados na margem. **Racemos** espiciformes, cilíndricos, axilares. **Flores** branco-esverdeadas; **cálice** campanulado; **pétalas** lineares; **estames** brancos. **Frutos** alongados, subfalcados, compressos, glabros, ápice acuminado, com margens paralelas, amarelos.

COMENTÁRIO

Nativa do norte da América do Sul (Venezuela e Colômbia), ao longo da América Central até o México e Caribe. Introduzida no Nordeste do Brasil, na Caatinga, para recuperação de áreas degradadas e reflorestamento, onde se tornou uma invasora agressiva. Aparentemente forma híbridos com *P. pallida*, uma outra espécie introduzida na Caatinga.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nunes, M.de S., 38, HUEFS, 160879,  (HUEFS0160879), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Prosopis nigra Hiron.

DESCRIÇÃO

Caule: armado(s) espinho(s) robusto(s)/raramente sem espinho(s)/espinho(s) geminado(s) pequeno(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s)/raramente pinada(s); **pinas** até 4 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/numeroso(s)/oblongo(s)/base assimétrica(s)/agudo(s)/até 45 pares e até 7 mm; **nectário(s)** séssil(eis)/apical(ais). **Inflorescência:** racemo(s) espiciforme axilar(es)/pêndulo(s)/flor(es) numerosa(s). **Flor:** antera(s) elíptica(s)/dorsifixa(s)/com glândula(s) conectivo(s) apical(ais) pedicelada(s) globosa(s) ou ovoide(s); **cálice(s)** amplamente/campanulado(s); **flor(es)** pentâmera(s)/actinomorfa(s)/bissexual; **pétala(s)** livre(s)/linear(es)/fundido(s); **estame(s)** 10/livre(s)/desigual(ais)/amarelo. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s)/amarelo/margem(ns) paralela(s)/moniliforme(s)/compresso(s); **endocarpo** sem segmentação. **Semente:** ovoide(s) compressa(s)/com linha(s) na(s) face(s)/marrom.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores ou arbustos, copa com ramos pêndulos, armados com espinhos geminados ou alternadamente solitários e pareados na base de cada folha, ausentes em ramos pequenos; caule marrom-escuro; indumento pubescente a ciliado em ramos foliares. **Folhas** bipinadas, amplas, laxas; pinas 1–2 pares, opostas; folíolos pequenos e numerosos, até 45 pares, 4–7 × 1,2 mm, lineares, oblongos, sobrepostos, margem inteira, base arredondada, ápice agudo, reticulados, peninervios, glabros. **Racemos** espiciformes, cilíndricos, axilares. **Flores** branco-esverdeadas a amarelas; **cálice** campanulado; **pétalas** lineares; **estames** esbranquiçados. **Fruto** retos a subfalcados, compressos, moniliformes, glabros, ápice acuminado, verdes a amarelados, margens paralelas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. Lorenzi, 6435, HPL, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Prosopis pallida (Humb. & Bonpl. ex Willd.) Kunth

DESCRIÇÃO

Caule: armado(s) espinho(s) robusto(s)/raramente sem espinho(s)/espinho(s) geminado(s) pequeno(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s)/raramente pinada(s); **pinas** até 4 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/numeroso(s)/oblongo(s)/base assimétrica(s)/obtusos(s)/mucronado(s); **nectário(s)** séssil(eis)/apical(ais). **Inflorescência:** racemo(s) espiciforme axilar(es)/pêndulo(s)/flor(es) numerosa(s). **Flor:** antera(s) elíptica(s)/dorsifixa(s)/com glândula(s) conectivo(s) apical(ais) pedicelada(s) globosa(s) ou ovoide(s); **cálice(s)** amplamente/campanulado(s); **flor(es)** pentâmera(s)/actinomorfa(s)/bissexual; **pétala(s)** livre(s)/linear(es)/fundido(s); **estame(s)** 10/livre(s)/desigual(ais)/vermelho. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s)/amarelo/margem(ns) paralela(s)/compresso(s); **endocarpo** sem segmentação. **Semente:** ovoide(s) compressa(s)/com linha(s) na(s) face(s)/marrom.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbustos largos ou árvores, até 15 m alt.; armado com pequenos espinhos axilares, às vezes ausentes, caule marrom a acinzentado, reticulado na base; indumento pubescente a ciliado em ramos foliares. **Folhas** bipinadas; pinas 1–4 pares, opostas; folíolos 6–15 pares, 2–8,3 mm, obtusos ou obtusos mucronados, margem inteira, base arredondada, ápice agudo, pubescentes ou ciliados. **Racemos** espiciformes, cilíndricos, axilares. **Flores** avermelhadas; **cálice** campanulado; **pétalas** lineares; **estames** amarelo-esbranquiçados a avermelhados. **Fruto** eretos, 1–1,5 cm compr., compressos, glabros, ápice acuminado, amarelados, margens paralelas ou pouco constrictas.

COMENTÁRIO

Espécie nativa das florestas e arbustais sazonalmente secos da costa do Pacífico da Colômbia, Peru e Equador. Foi introduzida na Caatinga do Nordeste do Brasil juntamente com *P. juliflora*, provavelmente de forma acidental, com sementes misturadas às desta espécie. Tornou-se uma importante invasora na Caatinga, especialmente em sua porção setentrional.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Prosopis rubriflora Hassler

DESCRIÇÃO

Caule: armado(s) espinho(s) robusto(s)/raramente sem espinho(s)/espinho(s) geminado(s) pequeno(s). **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s)/raramente pinada(s); **pinas** até 8 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/numeroso(s)/oblongo(s)/base assimétrica(s)/obtusos(s); **nectário(s)** séssil(eis)/apical(ais). **Inflorescência:** racemo(s) espiciforme axilar(es)/pêndulo(s)/flor(es) numerosa(s). **Flor:** antera(s) elíptica(s)/dorsifixa(s)/com glândula(s) conectivo(s) apical(ais) pedicelada(s) globosa(s) ou ovoide(s); **cálice(s)** amplamente/campanulado(s); **flor(es)** pentâmera(s)/actinomorfa(s)/bissexual; **pétala(s)** livre(s)/linear(es)/fundido(s); **estame(s)** 10/livre(s)/desigual(ais)/vermelho. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s)/margem(ns) paralela(s)/compresso(s); **endocarpo** sem segmentação. **Semente:** ovoide(s) compressa(s)/com linha(s) na(s) face(s)/marrom.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore média, armada com pequenos espinhos axilares geminados, constantemente dois pares de espinhos por nós, caule marrom-acinzentado; indumento pubescente a ciliado em ramos foliares. **Folhas** bipinadas; pinas 3–8 pares, opostas; folíolos largos a longos, até 36 mm compr., oblongos, margem inteira, base arredondada, ápice obtuso. **Racemos** espiciformes, longos, delgados, axilares. **Flores** vermelhas; **cálice** campanulado; **pétalas** lineares; **estames** vermelhos. **Fruto** não-moniliformes, compressos, glabros, ápice acuminado, margens paralelas ou subparalelas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Pott, 4609, K (K000849236)

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Prosopis ruscifolia Griseb.

DESCRIÇÃO

Caule: armado(s) espinho(s) robusto(s)/raramente sem espinho(s)/espinho(s) solitário(s) grande. **Folha:** folha(s) alterna(s)/espiralada(s)/bipinada(s)/raramente pinada(s); **pinas** até 4 pares; **folíolo(s)** oposto(s)/numeroso(s)/oblongo(s)/base assimétrica(s)/obtusos(s); **nectário(s)** séssil(eis)/apical(ais). **Inflorescência:** racemo(s) espiciforme axilar(es)/pêndulo(s)/flor(es) numerosa(s). **Flor:** antera(s) elíptica(s)/dorsifixa(s)/com glândula(s) conectivo(s) apical(ais) pedicelada(s) globosa(s) ou ovoide(s); **cálice(s)** amplamente/campanulado(s); **flor(es)** pentâmera(s)/actinomorfa(s)/bissexual; **pétala(s)** livre(s)/linear(es)/fundido(s); **estame(s)** 10/livre(s)/desigual(ais)/amarelo. **Fruto:** fruto(s) indeiscente(s)/amarelo/moniliforme(s); **endocarpo** segmento(s)/com articulo(s) monospermico(s) coriáceo(s) estipitado(s). **Semente:** ovoide(s) compressa(s)/com linha(s) na(s) face(s)/marrom.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvores armadas com espinhos robustos, chegando a ca. 30 cm compr., solitários, caule marrom-acinzentado. **Folhas** bipinadas; pinas 2–4 pares, opostas, nectários discoides, sésseis, entre as pinas e entre o par distal de folíolos; folíolos 2–5 pares, folíolos distais 55–70 × 13–17 mm, amplos, margem inteira, acuminados, base simétrica, truncada, nervação 3–5 palminérvia. **Racemos** espiciformes e amentiformes, solitárias ou fasciculadas, solitárias, pêndulas. **Flores** ca. 6 mm compr.; **cálice** campanulado; **pétalas** livres, oblongas, ca. 3 mm compr., pubescentes, formando uma corola cilíndrica; **estames** amarelos a esbranquiçados, anteras com glândula apical; ovário curtamente estipitado, viloso. **Frutos** lineares, retos ou ligeiramente curvados, margens moniliformes ou sinuosas, compressos, ápice acuminado, amarelados; epicarpo contínuo, endocarpo segmentado, com artículos monospermicos coriáceos, estipitados.

COMENTÁRIO

Espécie característica do Chaco na Bolívia, norte do Paraguai e da Argentina (o conhecido *vinal*), estendendo-se a Mato Grosso do Sul no Brasil. Existe uma população disjunta na Caatinga do estado de Pernambuco, próximo ao limite com o Piauí, onde apropriadamente recebe o nome de *yacumari* (na língua Tupi, o nome *mari* significa árvore cheia de espinhos).

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

J. Almeida de Jesus, 1723, RB, 152129,  (RB00166807)

BIBLIOGRAFIA

Burkart, A. 1976. A monograph of the genus *Prosopis* (Leguminosae subfam. Mimosoideae). Journal of the Arnold Arboretum, vol. 57.

Queiroz, L.P. 2009. Leguminosas da Caatinga. 1. ed. Feira de Santana: Universidade Estadual de Feira de Santana. v. 1. 443 p